



COMENTÁRIOS DO GESTOR

+ ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

CARTA MACROECONÔMICA

O início do ano de 2025 inicia-se positivo para os mercados globais. Nos Estados Unidos, o S&P 500 em dólares avançou 2,7% no mês, enquanto no mercado de dívida soberana americana, um índice amplo de títulos avançou 0,5%, também em dólares. Na Zona do Euro, o índice acionário Euro Stoxx 600 avançou 6,2% em dólares, quanto que o FTSE inglês avançou 6,1%. Já o DXY (índice que mede a força relativa do dólar frente às maiores divisas globais) recuou 0,1%.

Esse bom humor dos mercados foi derivado de uma postergação do início de uma possível guerra comercial global, iniciada por Donald Trump. Em um primeiro momento, as primeiras ações executivas de Trump na presidência foram focadas nos assuntos de (i) imigração, declarando emergência nacional na fronteira do sul e de (ii) política energética, também declarando emergência energética nacional. As tarifas, vieram apenas no final de semana após o encerramento de janeiro, incluindo Canadá, México e China.

Os dados correntes da economia americana apontam para uma continuidade do crescimento. A taxa de desemprego de dezembro recuou de 4,2% para 4,1% e a geração de empregos no mês foi de 223 mil, enquanto o mercado esperava uma variação de 135 mil. O PIB americano do quarto trimestre apontou para uma expansão anualizada de 2,3%, contra uma expansão esperada de 2,7%. Houve alguma surpresa negativa com o crescimento dos investimentos, porém o consumo das famílias continua se expandindo solidamente, a uma taxa de 3% anualizada no quarto trimestre. Já o CPI americano de dezembro foi de 0,4%, acumulando alta de 2,9% em 2024. Já o núcleo do CPI terminou o ano 3,2%, acima da meta de 2% do Fed.

Devido a essa resiliência da atividade e da desinflação ser menor do que a projetada, o Fed decidiu manter inalterada a taxa de juros, que permanece no patamar de 4,5%. Tanto no comunicado quanto na entrevista coletiva, o Fed repetiu inúmeras vezes que não há pressa para flexibilizar a política monetária, dado que o crescimento continua se expandindo solidamente e o mercado de trabalho não aponta para um arrefecimento. Os questionamentos sobre a política econômica do presidente Trump não foi mencionada diretamente pelo Jerome Powell.

Na carta anterior mencionamos que 2025 seria marcado pela (i) resiliência da atividade e (ii) pela dificuldade do Fed de reduzir drasticamente a taxa de juros. Essas bases se mantêm, adicionando a incerteza recorrente com os impactos das tarifas comerciais que eventualmente serão adotadas nos próximos meses por Donald Trump.

No Brasil, influenciado pelo bom humor global, viu também um desempenho positivo dos mercados. O que mais chamou a atenção foi o desempenho do real frente ao dólar. O real apreciou-se 5,8% em janeiro, melhor desempenho em muitos anos. Diante dessa descompressão do câmbio e após uma forte abertura de todos os vértices, o mercado de juros performou positivamente, o IRF-M avançou 2,6% e o IMA-B avançou 1,1%.

As taxas nominais de 2 e 10 anos recuaram 100bps e 44bps para o patamar de 14,9% e 14,8%. Já as taxas reais apresentaram movimento dicotômico, enquanto a taxa de 2 anos recuou 53bps para 7,5%, a taxa de 10 anos permaneceu estável em 7,6%. Como consequência a inflação implícita de 2 anos 40bps para 6,9% e a de 10 anos cedeu 43bps, para 6,6%.

A inflação de janeiro, medido pelo IPCA-15 apresentou uma piora relevante. O índice agregado arrefeceu de 4,7% para 4,5%, em bases anuais. O mercado esperava uma queda para 4,3%. No segmento alimentos, a variação anual passou de 8,8% para 7,8%, nos preços administrados a variação foi de 4,6% para 2,7%. Já nos segmentos que fazem parte do núcleo de inflação, na categoria de bens a variação foi de 2,6% para 2,9% e os serviços avançaram de 4,4% para 5,4%.

CARTA MACROECONÔMICA

Diante disso, o Banco Central seguiu o forward guidance e elevou a taxa Selic em 1 p.p., para o patamar de 13,25%, como era esperado. No comunicado, observamos algumas mudanças comparado ao anterior. Em primeiro lugar houve uma menção a um possível processo de arrefecimento da atividade doméstica, sentença que não existia anteriormente. Além da inclusão da menção a possíveis choques deflacionários globais por conta da política tarifária de Trump. Em ambos os casos, acreditamos ser incipiente qualquer decisão. A definição da taxa Selic não deveria previamente ser embasada nesses cenários. Por fim, o BCB afirmou que mantém o guidance de elevação de 1 p.p. em março, mas não se comprometeu o que fará a partir de maio. Nosso cenário base contempla a Selic chegando em torno de 15,50%, em meados do segundo semestre de 2025.

Por fim, nos mercados acionários domésticos, o Ibovespa teve uma performance de 4,9%, puxado especialmente pelo setor imobiliário e bancário, enquanto o SMLL avançou 6,1%.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE AÇÕES

4UM SMALL CAPS FIA

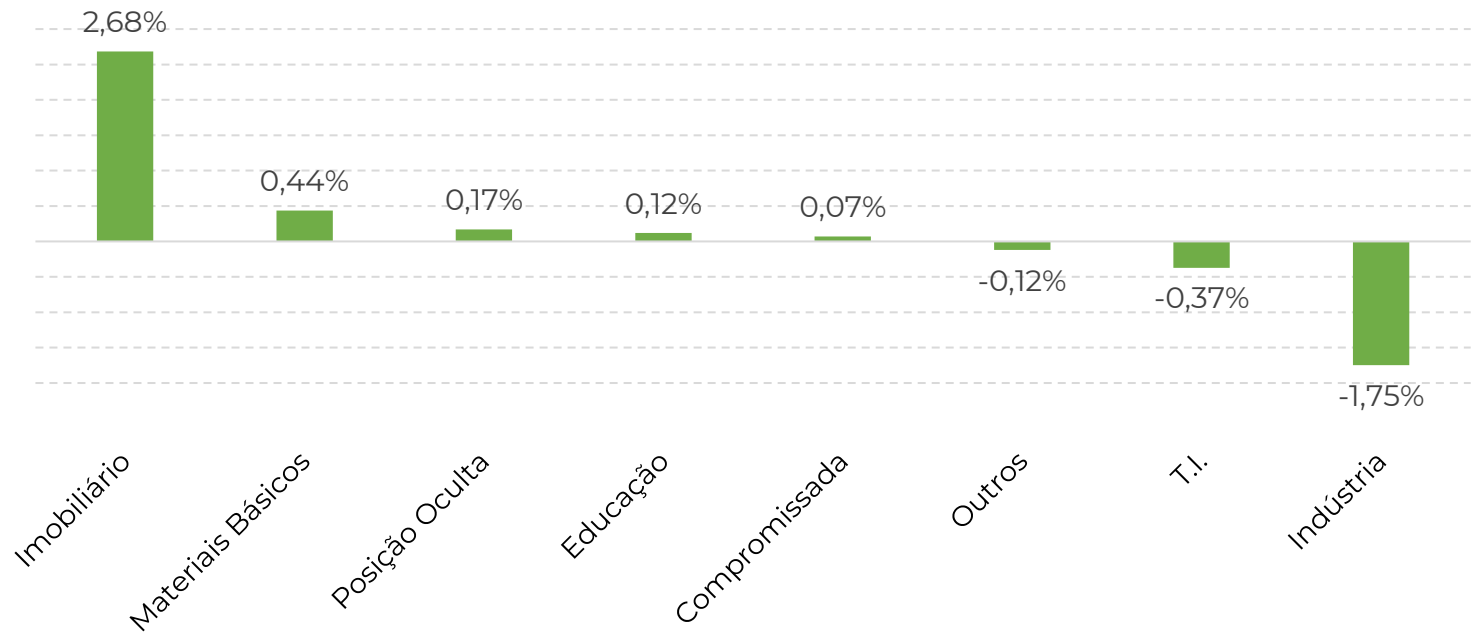
Não tivemos alterações significativas na carteira do 4UM Small Caps FIA durante o mês de janeiro, com o fundo apresentando uma rentabilidade de +1,2%, frente a +4,9% do Ibovespa e +6,0% do SMLL.

A maior contribuição positiva de performance do mês adveio de Eztec, compensando parte das quedas dos meses anteriores, porém ainda negociando perto da metade do seu valor patrimonial, significativamente abaixo do seu valor justo. Para o ano atual, esperamos uma continuidade das melhoras de resultados apresentadas nos últimos trimestres, enquanto vemos com otimismo o aumento da parceria com a construtora Adolpho Lindenberg para empreendimentos de alto padrão.

Do lado negativo, a maior contribuição adveio de Randon, fazendo com que o valor de mercado da companhia reflita apenas a sua participação em Fras-le, sem atribuir valor relevante aos outros negócios, apesar do bom desempenho histórico dessas unidades, algo que nos parece injustificável. Vemos os negócios adicionais do grupo Randon como geradores de valor, principalmente o segmento de autopeças para OEMs, enquanto seguimos otimistas a capacidade de integração bem-feita das aquisições recentemente anunciadas.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE AÇÕES

4UM SMALL CAPS FIA



	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Início
Retorno	1,24%	1,24%	-0,08%	26,89%	14,52%	416,94%
Ibovespa	4,87%	4,87%	-1,27%	11,20%	12,48%	94,00%

PI médio (12 meses): R\$ 385.594.851,34
Início do fundo: 30/06/2008

Aplicação Inicial	Movimentação Mínima	Saldo Mínimo
R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00
Horário Limite (movimentações)	Liquidez	Código ANBIMA
15h00	D+20 úteis	213691
Administrador	Gestor	Custodiante
BEM DTVM	4UM GR	Bradesco

Taxa de Administração/Performance

2,00% a.a. / 20% sobre o que exceder o Ibovespa

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE AÇÕES

4UM MARLIM DIVIDENDOS FIA

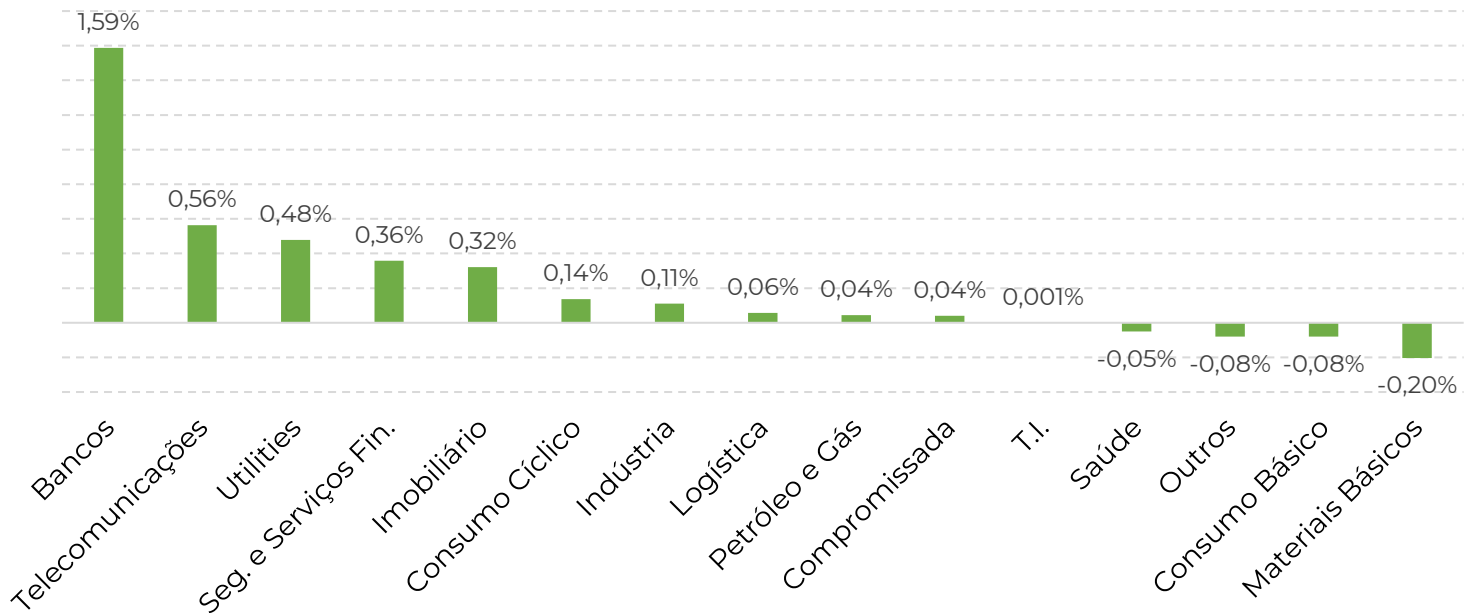
Não tivemos alterações significativas na carteira do 4UM Marlim Dividendos FIA durante o mês de janeiro, com o fundo apresentando uma rentabilidade de +3,3%, frente a +4,9% do Ibovespa e +3,5% do IDIV.

A principal contribuição positiva de retorno do mês adveio do setor Financeiro, em especial Banco do Brasil, que vem passando por um ajuste de expectativas do mercado, em partes por conta de uma perspectiva melhor para o agronegócio em 2025 e pelo efeito positivo que as taxas de juros elevadas devem trazer em seus resultados neste ano. Nos mantemos otimistas com a tese, que segue negociando com um Dividend Yield de dois dígitos e se mantém como um dos nomes mais relevantes do portfólio.

Do lado negativo, a maior contribuição adveio do setor de Materiais Básicos, em especial Gerdau, que tem trazido maior preocupação ao mercado por conta de sinais negativos que vem recebendo referente ao cenário macro para seu setor. Acreditamos que parte relevante destas preocupações já estão refletidas no preço atual, enquanto vemos com otimismo o ambiente no mercado norte-americano pós eleições, fato que deve compensar o ambiente mais desafiador no Brasil.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE AÇÕES

4UM MARLIM DIVIDENDOS FIA



	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Início
Retorno	3,29%	3,29%	-2,42%	14,28%	18,27%	316,49%
Ibovespa	4,87%	4,87%	-1,27%	11,20%	12,48%	94,00%

PI médio (12 meses): R\$ 300.246.775,97

Início do fundo: 30/06/2008

Aplicação Inicial	Movimentação Mínima	Saldo Mínimo
R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00
Horário Limite (movimentações)	Liquidez	Código ANBIMA
15h00	D+4 úteis	213705
Administrador	Gestor	Custodiante
BEM DTVM	4UM GR	Bradesco

Taxa de Administração/Performance

2,00% a.a. / 20% sobre o que exceder o Ibovespa

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE AÇÕES

4UM VALOR INSTITUCIONAL FIA

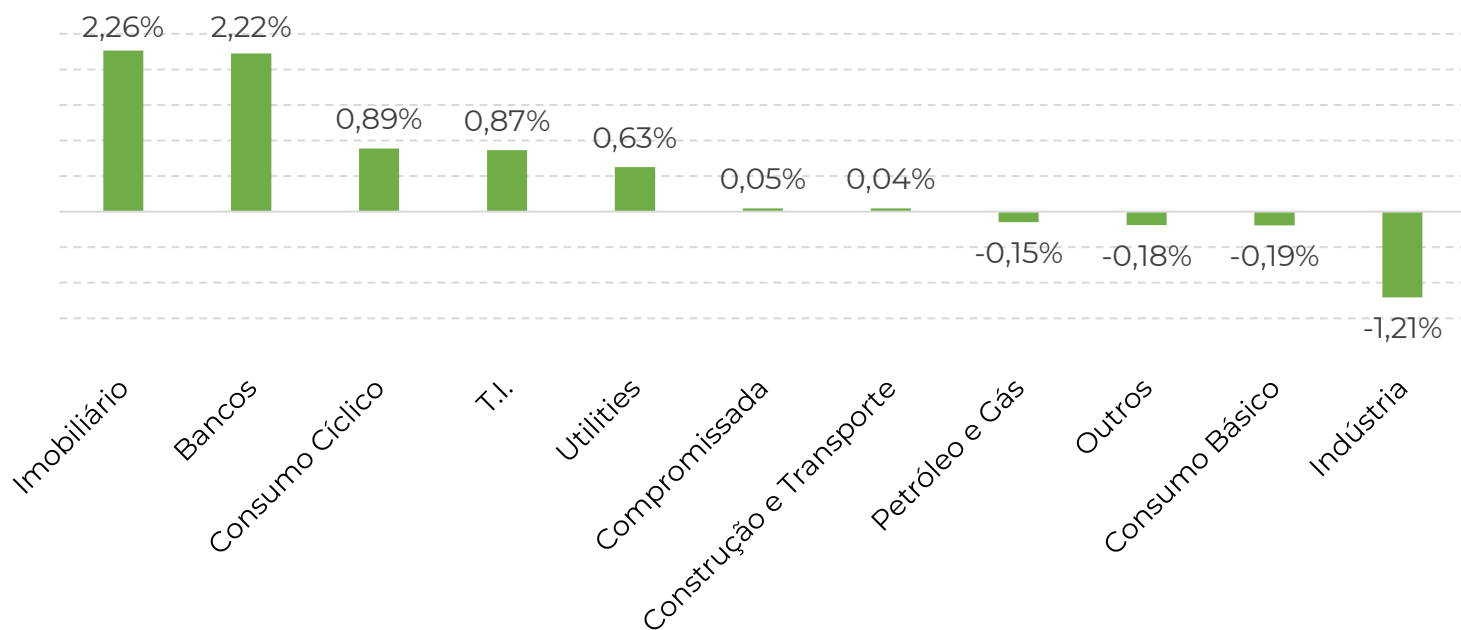
Não tivemos alterações significativas na carteira do 4UM Valor Institucional FIA durante o mês de janeiro, com o fundo apresentando uma rentabilidade de +5,2%, frente a +4,9% do Ibovespa.

A maior contribuição positiva de performance do mês adveio de Eztec, compensando parte das quedas dos meses anteriores, porém ainda negociando perto da metade do seu valor patrimonial, significativamente abaixo do seu valor justo. Para o ano atual, esperamos uma continuidade das melhoras de resultados apresentadas nos últimos trimestres, enquanto vemos com otimismo o aumento da parceria com a construtora Adolpho Lindenberg para empreendimentos de alto padrão.

Do lado negativo, a maior contribuição adveio de Randon, fazendo com que o valor de mercado da companhia reflita apenas a sua participação em Fras-le, sem atribuir valor relevante aos outros negócios, apesar do bom desempenho histórico dessas unidades, algo que nos parece injustificável. Vemos os negócios adicionais do grupo Randon como geradores de valor, principalmente o segmento de autopeças para OEMs, enquanto seguimos otimistas a capacidade de integração bem-feita das aquisições recentemente anunciadas.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE AÇÕES

4UM VALOR INSTITUCIONAL FIA



	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Início
Retorno	5,23%	5,23%	-14,37%	7,14%	0,64%	-4,36%
Ibovespa	4,87%	4,87%	-1,27%	11,20%	12,48%	6,13%

PI médio (12 meses): R\$ 27.333.999,03

Início do fundo: 04/01/2021

Aplicação Inicial	Movimentação Mínima	Saldo Mínimo
R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00
Horário Limite (movimentações)	Liquidez	Código ANBIMA
15h00	D+4 úteis	570117
Administrador	Gestor	Custodiante
BEM DTVM	4UM GR	Bradesco

Taxa de Administração/Performance

2,00% a.a. / 20% sobre o que exceder o Ibovespa

4UM FIA BDR NÍVEL I

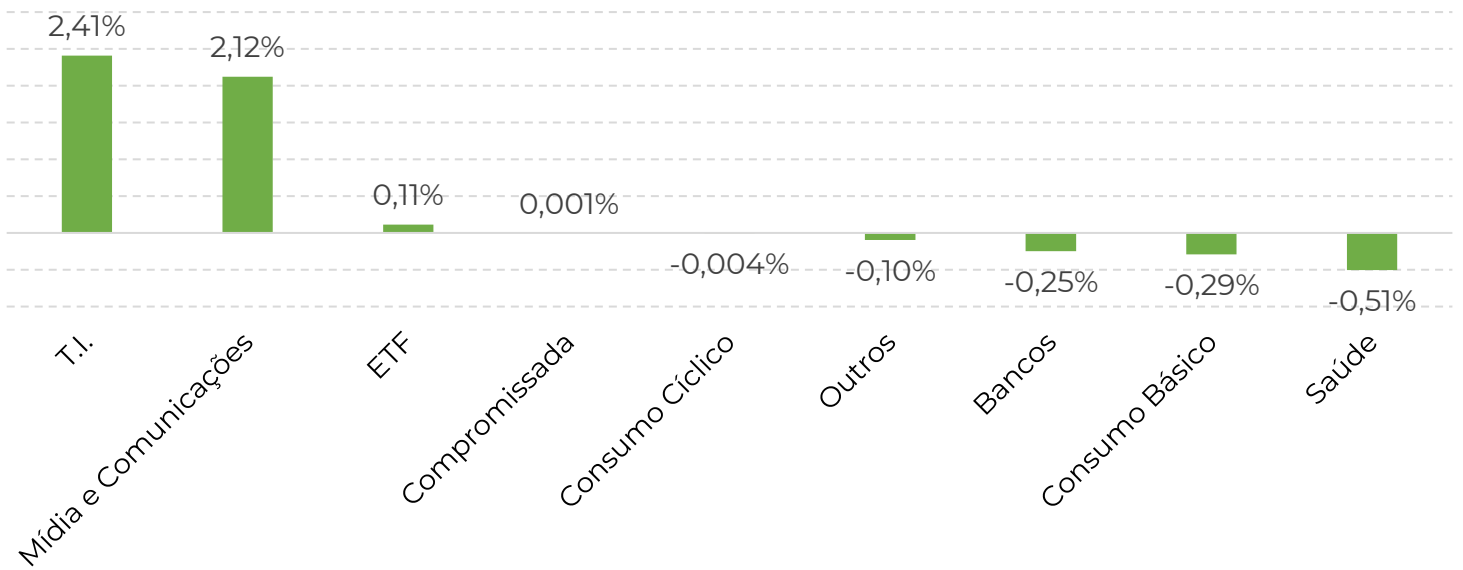
Não tivemos alterações significativas na carteira do 4UM FIA BDR Nível I durante o mês de janeiro, com o fundo apresentando uma rentabilidade de -3,8%, enquanto o S&P500 (em reais) apresentou retorno de -3,3%.

A principal contribuição positiva de resultados do mês adveio de Visa, que, após mais um trimestre, entregou resultados sólidos. A empresa registrou um crescimento de dois dígitos na receita, impulsionado por um aumento generalizado no volume de pagamentos nos seus principais mercados, enquanto também cresce seu lucro a taxas moderadas.

A principal contribuição negativa adveio de Microsoft, mesmo após uma divulgação de resultados que superou o consenso de mercado. O maior pessimismo foi motivado por uma ligeira desaceleração no crescimento do Azure e outros serviços de nuvem. Além disso, as pressões competitivas da startup chinesa de IA DeepSeek, que supostamente desenvolveu um modelo de IA semelhante ao ChatGPT por uma fração do custo, levantam questões sobre a estratégia de gastos elevados com IA da Microsoft.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE AÇÕES

4UM FIA BDR NÍVEL I



	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Início
Retorno	-3,79%	-3,79%	29,92%	44,12%	22,58%	40,33%
S&P 500	-3,31%	-3,31%	46,72%	69,41%	45,57%	63,82%

PI médio (12 meses): R\$ 9.208.727,18
Início do fundo: 30/06/2021

Aplicação Inicial	Movimentação Mínima	Saldo Mínimo
R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00
Horário Limite (movimentações)	Liquidez	Código ANBIMA
15h00	D+19 úteis	596361
Administrador	Gestor	Custodiante
BEM DTVM	4UM GR	Bradesco

Taxa de Administração/Performance

1,00% a.a. / 20% sobre o que exceder o S&P 500

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

AÇÕES

	Aplicação Inicial	Movimentação Mínima	Saldo Mínimo
4UM Small Caps FIA	R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00
4UM Marlim Dividendos FIA	R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00
4UM Valor Institucional FIA	R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00
4UM FIA BDR Nível I	R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00

	Horário Limite (movimentações)	Liquidez	Código ANBIMA
4UM Small Caps FIA	14h30	D+20 úteis	213691
4UM Marlim Dividendos FIA	14h30	D+4 úteis	213705
4UM Valor Institucional FIA	14h30	D+4 úteis	570117
4UM FIA BDR Nível I	14h30	D+19 úteis	596361

	Administrador	Gestor	Custodiante
4UM Small Caps FIA	BEM DTVM	4UM GR	Bradesco
4UM Marlim Dividendos FIA	BEM DTVM	4UM GR	Bradesco
4UM Valor Institucional FIA	BEM DTVM	4UM GR	Bradesco
4UM FIA BDR Nível I	BEM DTVM	4UM GR	Bradesco

Taxa de Administração/Performance

4UM Small Caps FIA	2,00% a.a. / 20% sobre o que exceder o Ibovespa
4UM Marlim Dividendos FIA	2,00% a.a. / 20% sobre o que exceder o Ibovespa
4UM Valor Institucional FIA	2,00% a.a. / 20% sobre o que exceder o Ibovespa
4UM FIA BDR Nível I	1,00% a.a. / 20% sobre o que exceder o S&P 500

DTVM

4UM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 76.621.457/0001-85
Rua Visconde do Rio Branco, 1488, 4º andar
Curitiba – Paraná
CEP: 80420-210
Telefone: (41) 3351-9966
atendimento@4um.com.br
www.4um.com.br

Ouvidoria: 0800 645 6094

GESTÃO

4UM Gestão de Recursos Ltda.
CNPJ: 03.983.856/0001-12
Rua Visconde do Rio Branco, 1488, 4º andar
Curitiba – Paraná
CEP: 80420-210
Telefone: (41) 3351-9966
atendimento@4um.com.br
www.4um.com.br

Ouvidoria: 0800 645 6094

Este é um material de divulgação com fins informativos e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento, nem deve ser considerada uma oferta para aquisição de cotas. Leia a lâmina de informações essenciais, o regulamento e o material técnico denominado como "Informativo Mensal" antes de investir, os quais podem ser obtidos no site do administrador/gestor, 4UM Investimentos, bem como os selos ANBIMA em www.4um.com.br. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Principais fatores de risco: Risco de Crédito, caracterizado pela possibilidade de que os emissores de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do FUNDO ou as contrapartes do FUNDO nas operações realizadas com seus títulos e valores mobiliários não cumpram suas obrigações; Risco de Mercado, caracterizado pela possibilidade de variação do preço ou rendimento dos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do FUNDO, em função de alterações nos fatores de mercado que os determinam; Risco de Liquidez, caracterizado pela possibilidade de haver pouca ou nenhuma demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do FUNDO nos mercados em que são negociados, devido a condições específicas desses títulos e valores mobiliários ou dos mercados em que são negociados. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

Signatory of:

